

193

EFETIVAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. *Aline Ramos Francisco, Leonardo Napp, João Batista de Almeida Sobrinho, Lizete Dias de Oliveira e Sílvia M. Copé* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

A pesquisa arqueológica e etnográfica deve estar associada a divulgação de resultados, cujo objetivo maior é a preservação e a criação de uma relação entre museu e visitantes. A exposição de longa duração “Sociedades Indígenas do Rio Grande do Sul : 10.000 anos de História” é uma das vias pelas quais o Museu Universitário de Arqueologia e Etnologia pretende implementar um programa de educação patrimonial, linha teórica que fundamenta o trabalho educacional enquanto agente no processo de preservação de sítios e acervos arqueológicos e etnográficos. O objeto pode ser visto como uma parte material da realidade cultural de um povo. Pretendemos com isto chamar a atenção do público para o cotidiano dos povos pré-históricos e etnográficos do Estado, através de artefatos arqueológicos e etnográficos equivalentes aos utensílios de hoje. Este tipo de abordagem representa a desmistificação do material arqueológico e, em decorrência, da própria arqueologia. Inicialmente, o MUAE está trabalhando apenas com uma escola da rede particular de ensino como projeto piloto. Recebemos a primeira visitação em abril deste ano. Planejamos então uma proposta pedagógica que proporcionasse aos alunos do 2º grau uma visão geral sobre as populações arqueológicas etnográficas do Estado. Para tanto, elaboramos um projeto piloto que inclui palestras, visitas aos laboratórios do Núcleo de Pesquisa Arqueológica (NuPARq), ao qual o museu está vinculado, e, por fim à exposição de longa duração. Possibilitou-se, assim, a interação dos visitantes com o material exposto em seu contexto e com o trabalho arqueológico em laboratório, somados à fichas de avaliação dos alunos. Pretendemos, com esta experiência acumulada, ampliar o programa pedagógico e educacional de modo que este possibilite a preservação do patrimônio arqueológico e etnográfico. (FAPERGS).